



"RELATÓRIO FINAL"

30 de novembro de 2005

Coordenador do Comitê Executivo: Rogério Mainardes

Coordenadora de Conteúdo: Ilma Barros, Phd

Secretaria Executiva: M&C Comunicação - secretaria@futuro10parana.com.br

Realização:



FACIAP
FAEP
FECOMÉRCIO
FIEP
IBQP
IPD

OCEPAR
SEBRAE-PR
ACP
AERP
IEP

Promoção:

GAZETA DO POVO
Respeito por você

Apoio:





Propostas Estaduais Transversais

Realização:



FACIAP
FAEP
FECOMÉRCIO
FIEP
IBQP
IPD

OCEPAR
SEBRAE-PR
ACP
AERP
IEP

Promoção:

GAZETA DO POVO
Respeito por você

Apoio:





Introdução

As propostas estaduais transversais apresentadas a seguir representam o direcionamento que as lideranças que participaram das oito etapas do Fórum Futuro 10 Paraná apresentaram como importantes para o desenvolvimento do Estado. As mesmas foram levantadas a partir das reflexões dos 11 temas dialogados.

Suas maiores preocupações quanto ao futuro se referem à Educação, Meio Ambientes e Visão Política e Gestão Pública.

Quanto à Educação, as propostas elaboradas pelos líderes enfocam, principalmente, as duas pontas do processo de formação: a educação infantil e a capacitação profissional. Em relação à educação infantil, uma das prioridades é a implementação de projetos que envolvam a educação integral, na qual a criança passa o dia inteiro na escola e dispõe das mais diversas experiências: lúdicas, artísticas, esportivas. Essas atividades tornam o aprendizado mais abrangente. Na outra ponta, a preparação de profissionais competentes e eficientes passa pela estruturação de mais cursos profissionalizantes, que podem ser oferecidos pelas instituições representativas apoiadoras do Fórum.

No que se refere às propostas voltadas para o meio ambiente, as preocupações são direcionadas à criação de uma plataforma de desenvolvimento sustentável para o Estado que contemple o tripé composto pelos desenvolvimentos econômico, social e ambiental. Neste sentido, se fazem necessárias algumas providências imediatas para estruturar sua viabilização. Uma ação prioritária é a melhoria e ampliação do saneamento básico. Ela deve ser direcionada para a melhoria das condições de vida da população, urbana e rural, mas com atenção também para uma preocupação de instalações adequadas para a implementação de projetos de saneamento ambiental e desenvolvimento florestal. Ações como essas são imprescindíveis para que a população compreenda a importância da preservação do meio ambiente como uma condição básica para o desenvolvimento sustentável.



Quanto a Visão Política e Gestão Pública, os mais de 5 mil líderes que discutiram os 11 temas propostos pelo Fórum, em todas as etapas, defenderam uma melhoria urgente dos serviços públicos. As propostas para o tema Visão Política e Gestão Pública foram direcionadas para uma maior eficácia da administração pública em todos os níveis, desde a formação dos gestores, a capacitação dos servidores, até projetos voltados para infra-estrutura, transportes e uma preocupação constante para o crescimento da mobilização social. Essa postura participativa mostra o interesse genuíno do povo paranaense no processo de democratização efetiva da gestão pública.

Cultura e Educação

Na consolidação de todas as propostas feitas nas oito etapas regionais do Fórum Futuro 10 Paraná revelou-se que cinco aspectos se destacavam ao ser analisado o conjunto de proposições elaboradas pelas lideranças locais. Ao serem agrupadas, as propostas do tema Cultura e Educação apresentaram as seguintes categorias:

- Educação e capacitação;
- Gestão Pública;
- Infra-estrutura;
- Mobilização;
- Planejamento.

Educação e Capacitação

A educação é um direito do ser humano e um dos maiores poderes. Ela fornece às pessoas um poder pleno de vivenciarem a sua existência de maneira única, própria, independente. A educação possibilita o acúmulo de conhecimento e, dentro do desejo contínuo de buscar a completude, torna-se possível mudar a si próprio, mudar o meio, e estar construindo o novo.



A educação também é um direito de toda criança e uma obrigação do Estado, conforme prevê a Constituição Federal. Desta maneira, a educação de um povo passa a ser uma estratégia de desenvolvimento humano, que foi percebida pelos líderes que participaram do Fórum. Todos foram unânimes em eleger a educação como prioridade absoluta para o desenvolvimento do Estado do Paraná.

Garantir o acesso à educação, segundo as lideranças, é uma responsabilidade de toda a sociedade, não apenas do poder público. O direito à educação também pode ser visto sob a ótica de Paulo Freire (Scocuglia, 2004), que relaciona o direito ao conhecimento e à aprendizagem com a construção curricular. Ele deve permitir às pessoas a ter acesso à conhecimentos que elas não tem, que estão fora de seu contexto social e cultural, mas apropriando essas informações para a construção do seu próprio conhecimento, a partir da apropriação dessas informações dentro da ótica de seus próprios valores e cultura. A construção dos currículos educacionais pode se feita a partir das necessidades locais, mas não se pode deixar de lado os aspectos gerais.

Além da universalização do acesso à educação básica, a capacitação foi outra questão elencada como prioritária para o desenvolvimento do Estado. A formação de profissionais qualificados é um ponto chave para o crescimento industrial, para o fortalecimento da agroindústria e para a ampliação do comércio. Todo esse processo de construção de uma economia mais próspera é acompanhado por outros aspectos adjacentes que representam a possibilidade de um desenvolvimento baseado na sustentabilidade e na melhoria da qualidade de vida, como a melhoria da infra-estrutura e saúde, entre outros.

A capacitação profissional deve acompanhar o desenvolvimento tecnológico da economia. Formas consagradas de produção tradicional e velhos paradigmas permanecem vivos, no entanto, há necessidade de modificações na formação profissional e nos processos produtivos . Isso é possível com uma maior flexibilidade e velocidade de adaptação na capacitação de pessoas, de acordo com as demandas do mercado.

E para concretizar desejos de crescimento e desenvolvimento, os líderes do tema Cultura e Educação propuseram como ações prioritárias:



- Diagnóstico real da situação educacional paranaense;
- Maior fiscalização dos órgãos públicos nos programas de capacitação e de formação continuada e permanente dos profissionais de educação;
- Gestores de educação comprometidos com a causa de educação de qualidade;
- Políticas públicas de formação inicial continuada e permanente, calcadas na ética e no compromisso com a melhoria da qualidade de vida da sociedade;
- Investimentos na formação pessoal e profissional dos educadores;
- Nas universidades, além da titulação, que seja exigida do professor a experiência docente necessária para trabalhar com o aluno que ela está formando;
- Valorização do professor com investimento de recursos financeiros nos campos salariais e de infra-estrutura de trabalho do professor.

Gestão Pública

Os desafios da Gestão Pública estão em conhecer, e propor políticas públicas que atendam ao desejo da população e que estejam condizentes com as estratégias de desenvolvimento do Estado, bem como do país.

A responsabilidade pela definição de orçamento para a educação compete à administração pública. Os investimentos feitos na educação devem ser decididos de maneira mais democrática, tendo em vista às necessidades de atender àqueles que não tem capacidade de assumir o ônus dos custos do ensino privado.

As estratégias a serem definidas para implementação pelo poder público buscam, desde a capacitação dos agentes políticos e profissionais de classe, até a formação e efetiva atuação de conselhos municipais de educação no processo de gestão. A



participação popular na condução de políticas públicas da área educacional é uma prioridade eleita pelas lideranças do Fórum.

Aspectos relacionados com questões sociais também foram citados como ações prioritárias. Um deles foi a melhoria na segurança nas escolas. No entanto, vale lembrar que o processo educacional deve ser analisado como um todo e que a inclusão social, oportunidades de trabalho, entre outros aspectos sociais, são fatores importantes para a modificação de comportamentos e que podem reverter quadros existentes de insegurança. A educação, em conjunto com outras instituições, tem um papel fundamental para a construção de uma consciência crítica e ética para o exercício da cidadania plena.

A cultura e sua diversidade regional e estadual é outro aspecto destacado pelos líderes que debateram o tema Cultura e Educação. Questões operacionais, como a revisão da legislação existente sobre incentivos fiscais para o financiamento de projetos culturais, foram abordadas pelas lideranças. Os administradores públicos também devem estar atentos à diversidade cultural, desenvolvendo visões multidimensionais que permitam criar novos procedimentos para a valorização da cultura.

Nos aspectos que tangem a Gestão Pública, os líderes que participaram da etapa de consolidação do Fórum estabeleceram as seguintes ações prioritárias:

- Manter a aplicação mínima de 25% do orçamento, incluindo na base de cálculo as contribuições federais;
- Capacitar os agentes políticos, profissionais da classe, APM's e conselhos municipais no processo de gestão;
- Rever a legislação de incentivo à cultura, padronizando procedimentos e viabilizando recursos específicos para o setor;
- Criar legislação que reverta recursos para projetos complementares da educação (reverter produtos apreendidos ou contravenções em recursos para aplicação em projetos de segurança nas escolas).



Infra-estrutura

A categoria infra-estrutura trabalhada pelos líderes do tema Cultura e Educação inclui uma série de desejos que venham a atender questões materiais, como por exemplo, espaços adequados para a efetivação das ações educacionais. O desenvolvimento da educação só é possível se houver condições adequadas para a operacionalização dos projetos. Dentre as prioridades estabelecidas pelo Fórum estão o investimento em construção de centros municipais de educação infantil, espaços para esportes, artes, teatros, danças e bibliotecas. A educação à distância também é contemplada nas propostas, com diversificação do uso de tecnologias diversas, seja por rádio, correio, vídeos, telefone, internet e outras.

A revolução da informação, utilizando-se dos recursos da informática, está modificando a vida das pessoas, com a capacidade de transformar as informações em um sistema comum, com capacidade e velocidade cada vez maiores e com custos menores. A inclusão digital nesse novo contexto se faz urgente.

A formação de professores e profissionais para a educação e capacitação requer que tenham espaços para atender às demandas que sejam expressas pelos profissionais da educação, no sentido de ter uma formação continuada para atender aos seus alunos, e dialogar sobre as diferentes formas e meios a serem utilizados nas mais diversas modalidades de ensino.

Ações prioritárias são aquelas que permitem a criação de laboratórios para atualizar os profissionais da educação e os profissionais de outras áreas, além possibilitar o incentivo à pesquisa aplicada. Listamos ações prioritárias que dizem respeito à categoria Infra-estrutura:

- Garantir espaços para a inclusão digital em todas as escolas;
- Investimento na readequação, ampliação, reconstrução e construção de centros municipais de educação infantil – escolas e centros Escola/Bairro –,



compostos por espaços para: esportes, artes, teatros, danças, apresentações, verdadeiras bibliotecas, espaços tecnológicos (informática, jornais, rádio, TV, educação à distância);

- Espaços para formação pessoal dos professores;
- Envolvimento da família de todos os setores da sociedade nas idéias – debates – sugestões, assumindo responsabilidades com a educação e cultura da população;
- Laboratórios multidisciplinares;
- A pesquisa proporcionada desde a educação infantil.

Categoria Mobilização

Um dos desejos dos líderes do Fórum é um maior envolvimento da sociedade em questões ligadas à Cultura e Educação. Essa mobilização social deve ser articulada por meio do uso das tecnologias de informação. Levar a informação para a população e envolvê-la em movimentos de interesse popular são algumas das prioridades estabelecidas. Esse comprometimento social faz com que as pessoas sejam sensibilizadas para fomentar a formação humana e criem condições igualitárias para o acesso à educação em todos os níveis, indicando o caminho para a erradicação do analfabetismo no Paraná.

A mobilização social visa a aproximação entre a escola e a comunidade na qual ela está inserida. É a própria população que vai definir quais são as demandas dos alunos, as condições necessárias de trabalho e de formação de professores, quais são as competências a serem desenvolvidas em relação ao conteúdo e método do ensino. A comunidade também quer participar da avaliação e da gestão de financiamentos que, em termos gerais, significa uma efetiva democratização do saber e da cultura para o desenvolvimento da sociedade. Para alcançar esse objetivo, a ação prioritária estabelecida pelos líderes que discutiram a categoria Mobilização Social, dentro do tema Cultura e Educação, é a seguinte:



- Promover palestras, campanhas, internet, mídia em geral.

Planejamento

O planejamento na área de Cultura e Educação tem como prioridade a educação em tempo integral e com escolas dotadas de uma infra-estrutura pedagógica adequada para a formação de cidadãos plenos e conscientes de seus direitos e deveres, além de preparar profissionais capacitados para entrar no mercado de trabalho. Esta estratégia também busca diminuir as diferenças sociais por meio de uma educação consistente e de qualidade.

Esses parâmetros, que são a base do conhecimento para o futuro, necessitam de uma análise profunda dos diversos setores sociais para mudanças de paradigmas em relação à formação educacional. O objetivo é planejar uma transição de práticas sociais que podem, de forma independentes, mas complementares, influenciar todos os setores da sociedade para a busca de práticas que garantam a incorporação, desde a infância, de conceitos ligados à sustentabilidade do desenvolvimento econômico, social e ambiental.

O planejamento de políticas voltadas para a Cultura e Educação deve estar focado em resultados e no crescimento e expansão do ensino. Para isso, são necessárias a integração de esforços de todos os segmentos e uma sintonia com as demandas locais. Uma das características dessas estratégias educacionais é a flexibilidade, para poderem se adaptar de acordo com mudanças da sociedade. Inovação e experimentação são dois aspectos importantes para quebrar os modelos já estruturados e que necessitam de revisão.

Quando os líderes dizem que querem ampliar os conhecimentos de planejamento, demonstram um pensamento democrático de que a prática da participação tem como conceito geral a formação do ser humano para que ele crie o seu destino, baseado numa consciência de respeito à diversidade.



As ações prioritárias para a categoria planejamento que os líderes desenvolveram, na etapa de consolidação do tema Educação e Cultura são:

- Desenvolver recursos humanos em planejamento geral, gestão nos diversos setores, principalmente em gestão pública;
- Realizar análises sistêmicas nos diversos setores sociais;
- Educação em tempo integral, com capacidade estrutural e pedagógica;
- Integração institucional, integração regional das ações e integração das políticas públicas;
- Ampliar a educação ambiental com vistas á sobrevivência do ecossistema;
- Formação técnico-profissional com sólida base humanística e cultura geral;
- Rediscutir a formação dos profissionais da mídia, por se tratar de importante veículo de educação.

Meio Ambiente e Florestas

A análise do tema Meio Ambiente e Florestas no Fórum Futuro 10 Paraná revelou que os líderes que participaram da etapa de consolidação buscam soluções imediatas para questões urgentes como: a execução, direcionamento e controle das ações e dos recursos naturais; envolvimento intersetorial eficiente, definindo as responsabilidades gestoras, executoras e fiscalizadoras; conscientização da sociedade de que o meio ambiente começa dentro de casa, no campo, e na cidade, transformando cada pessoa em um cidadão ecologicamente correto; e a melhoria da qualidade de vida da população, dotando o estado de infra-estrutura na área de saneamento ambiental e desenvolvimento florestal.

As propostas elaboradas nas oito etapas regionais do Fórum sobre o tema Meio Ambiente e Florestas revelaram sete categorias:

- Conscientização;
- Educação e capacitação;



- Legislação;
- Gestão pública;
- Infra-estrutura;
- Tecnologia;
- Preservação.

As diversas categorias de alguma forma se complementam e olhá-las de forma isolada diminuí o poder de impacto de cada uma.

A preservação está intimamente ligada à conscientização, pois como preservar sem estar consciente deste comportamento? Da mesma forma, após a conscientização temos que pensar no aprofundamento deste conhecimento através da educação e capacitação. A legislação colabora num primeiro momento evitando algumas catástrofes e, num segundo momento, internalizando comportamentos ainda não conscientes. Dentro do contexto do tema atual, a gestão pública e as medidas adotadas nas questões de infra-estrutura reforçam e auxiliam o exercício da cidadania. E a tecnologia fornece a possibilidade de aprendermos a buscar alternativas ambientalmente eficazes.

Questões ligadas ao tema Meio Ambiente e Florestas apareceram em propostas de outros temas discutidos no Fórum Futuro 10 Paraná.

A ações prioritárias do tema Agronegócio trouxeram como categoria o Meio Ambiente, propondo como prioridade: educação ambiental, investimento e pesquisa, certificações e como levar a educação ambiental aos atletas. No tema Cultura e Educação, o meio ambiente aparece no planejamento onde a ação é: ampliar a educação ambiental com vistas à sobrevivência do ecossistema. Infra-estrutura contribui, também, pontuando a Energia como ponto importante de desenvolvimento, sugerindo: o aumento da utilização da energia eólica, o uso racional das reservas existentes de xisto e carvão mineral e a criação de um centro tecnológico para estudo das questões do meio ambiente.

O tema Meio Ambiente é alvo constante de diálogos dentro de projetos como: Agenda 21, Metas do Milênio, Pacto Global entre outros. Muitos são os projetos e



encontros especificamente voltados para o tema como: o Protocolo de Kyoto, Carta da Terra, Eco 92, Conferência para o Desenvolvimento Sustentável – 2002 (apelidado de Rio + 10), SGT-6 Meio Ambiente – Mercosul e tantos outros que só vem reforçar o que foi constatado no Fórum Futuro 10.

Meio Ambiente é uma questão de todos, pois estamos falando do lugar aonde vivemos. Não é um tema que possa ser preterido pois, em muitas das questões, estamos correndo atrás de um tempo perdido, onde as medidas têm caráter de minimização dos impactos e não de preservação ecológica.

É preciso, como diz o grupo de líderes do Fórum Futuro 10 Paraná, que “CADA PESSOA SEJA TRANSFORMADA EM UM CIDADÃO ECOLOGICAMENTE CORRETO.”

Conscientização

Nas diversas regiões do estado encontramos líderes conscientes da necessidade de buscar formas inovadoras para equacionar diferentes demandas, como a questão do agricultor que possui um pequeno pedaço de terra, com pouca ou às vezes nenhuma diversidade de produção, com dificuldades para pagar impostos e tributos, pouco acesso a novas tecnologias e, ainda, pressionado pelo conjunto de leis ambientais que por vezes impactam diretamente no seu negócio.

Dentre essas leis podemos citar a Lei 8.171 de 17/01/1971 que dispõe sobre Política Agrícola e tem um forte impacto no agricultor. Coloca a proteção do meio ambiente entre seus objetivos e como um de seus instrumentos. Num capítulo inteiramente dedicado ao tema, define que o poder público (governo federal, estados e municípios) deve disciplinar e fiscalizar o uso racional do solo, da água, da fauna e da flora; realizar zoneamentos agroecológicos para ordenar a ocupação de diversas atividades produtivas (inclusive instalação de hidrelétricas); desenvolver programas de educação ambiental; fomentar a produção de mudas de espécies nativas, entre outros.

Para tratar as questões de como propiciar orientação e desenvolvimento para uma mudança de postura de todas as partes interessadas no tema, criando e potencializando



competências para lidar com as questões emergentes neste Fórum, os líderes propuseram iniciar um movimento de conscientização da sociedade através de:

- Campanhas publicitárias de impacto;
- Mudança e criação de legislação (por exemplo: quem vende produtos em embalagens não retornáveis precisa ser responsabilizado pelo seu recolhimento e destinação correta);
- Ações educacionais em escolas públicas e privadas (por exemplo, antiga campanha do Sugismundo).

Para essa conscientização os grupos percebem a necessidade de que a mesma seja desenvolvida dentro de parâmetros que possam abranger todos os públicos, articulando as várias possibilidades de parcerias entre órgãos públicos e privados, instituições não governamentais, comunidade, escolas e igrejas. Enfim, o envolvimento dos mais diversos atores sociais, políticos e econômicos para adquirir força de mobilização pelo esforço conjunto.

Vale ressaltar que a conscientização ambiental foi abordada nas oito etapas regionais, além das mesas de discussão sobre Meio Ambiente e Floretas, também nos temas Responsabilidade Social, Visão Política e Gestão Pública, Comércio, Turismo e Serviços e Infra Estrutura, mostrando assim a importância da questão para todo o Estado.

Educação e capacitação

Para a categoria Educação e Capacitação os líderes propõem como prioridade o investimento em programas de educação ambiental transdisciplinar, tanto na educação formal e não formal, como em todos os níveis escolares, incentivando as empresas a desenvolverem programas ambientais, através de Projeto de Educação Ambiental Sustentável.



É importante ainda acrescentar o conceito de Educação Ambiental da Lei n.º 9.795, de abril de 1999, a qual dispõe sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental e em seu artigo 1.º, definindo que:

"Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem como de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade."

O que os líderes do Fórum percebem é que a Educação Ambiental possibilita a tomada de consciência da realidade global, do tipo de relações que os homens estabelecem entre si e com a Natureza, desenvolvendo um processo em que se busca despertar a preocupação individual e coletiva para a questão ambiental, e trabalhar não apenas a mudança cultural, mas também a transformação social, assumindo a crise ambiental como uma questão ética e política.

Legislação

O tema Meio Ambiente e Florestas revelou em seu contexto atual uma forte ligação com as questões de Legislação, já que para que ações efetivas fossem colocadas em prática a sociedade acabou levando, e por algumas sendo levada, a criar medidas que pela força de Lei eram cumpridas, mas não necessariamente assumidas como essenciais para a garantia de sobrevivência do planeta. Por isso, talvez se perceba que nas ações propostas à conscientização e educação ambiental continuam a exercer um papel de pano de fundo.

Para esta categoria as ações sugeridas são:

- Mobilização da sociedade para cobrar de nossos políticos na esfera federal a criação de uma política nacional de resíduos sólidos;
- Realizar campanhas para envolver toda a sociedade no tocante à conscientização, conhecimento da legislação existente, uma efetiva



implementação de programas de educação ambiental e a revisão ambiental existente.

Gestão pública

Em relação à categoria Gestão Pública, os líderes buscam mostrar que as ações sugeridas têm como base o fortalecimento dos órgãos fiscalizadores, os quais deverão atuar como orientadores, reavaliando constantemente as medidas adotadas. Nesta categoria o grupo ressalta a importância de políticas públicas de incentivo para à recuperação e preservação dos recursos naturais, sendo que os mesmos deverão ser efetivos e atrativos em motivar os envolvidos. Para a Gestão Pública as ações prioritárias são:

- Constituir comitês de bacias e mananciais;
- 100% de tratamentos de efluentes (urbanos e industriais);
- Coleta de resíduos sólidos urbanos (domiciliares, comerciais e públicos), criando centro de triagem, cadastro de catadores, incentivo de compostagem;
- Aumentar o número de agentes fiscalizadores do IAP, que atendam a demanda.

Infra-estrutura

No cenário ambiental merece destaque a categoria das ações originadas na categoria Infra-estrutura. Nessa categoria ações eficazes na recuperação e preservação dos recursos naturais foram propostas. É a partir dessas ações que um caminho de incorporação de novos comportamentos poderá concretizar-se passando do discurso à prática. São elas:

- Implantação de aterros sanitários;



- Implantação de rede de esgoto;
- Implantação de estações de tratamento de esgoto;
- Construção de estações tratamento de água;
- Implantação de aterros industriais;
- Implantação de bancos de sementes de essências florestais nativas e exóticas;
- Implantação de viveiros de essências florestais e produtivas.

Tecnologia

Na categoria Tecnologia a busca dos líderes é de inovações que possam lidar com os impactos dos atos ambientalmente antiecológicos, mas principalmente para atuar na prevenção e descoberta de novas opções que busquem o convívio harmonioso do homem com a natureza, contemplando iniciativas como a mudança do modelo de produção, do convencional para o orgânico, ou implantação de agro florestas, que visam à diminuição dos impactos das florestas nativas do estado.

Nesta categoria se percebe que quanto maior o número de ações proativas que fomentem novas tecnologias, menor serão os impactos ambientais, ocasionando sustentabilidade para todos os pontos do sistema.

Para viabilizar esta construção, os líderes propõem como ações prioritárias:

- Investimento maior em pesquisa, direcionada a redução de geração de resíduos e o seu melhor aproveitamento com foco nas potencialidades regionais;
- Programa de financiamento e incentivos fiscais em condições para produção de biomassa, plantio de florestas comerciais e outras fontes de energia renováveis;



- Premiação aos processos produtivos que adotarem boas práticas ambientais;
- Buscar alternativas tecnológicas para implantação de controle de poluentes e seus tratamentos a custos menores;
- Investimento em pesquisa e tecnologia, passando a substituição do uso de madeira de florestas nativas por madeira florestal;
- Linhas de crédito diferenciadas para substituição de processos e equipamentos, visando reduzir os impactos ambientais.

Preservação

Na categoria Preservação dentro do tema Meio Ambiente e Florestas percebe-se que, para estar consciente do que é importante ser preservado, necessitamos de todas as ações já citadas, buscando de forma muito mais consistente as parcerias que poderão viabilizar e garantir a continuidade das ações.

Para esta categoria as prioridades são:

- Interação dos vários órgãos e instituições estabelecidas (IAP, Ibama, Emater, Senar, bancos de investimentos, Embrapa Florestas, Iapar, universidades e centros de ensino, pesquisa e extensão) para interagirem em sinergia, reverem os gargalos existentes e juntos promoverem com os produtores rurais a preservação e sustentabilidade da biodiversidade;
- Revisão e modificação do código florestal e as legislações pertinentes (do cômputo das RL's, topos de morros e encostas de APP's);
- Revisão do ICMS Ecológico para contemplar integralmente o produtor rural que efetivamente detém e conservam áreas de preservação;



- Separação do lixo domiciliar e industrial, incluindo o rural, e estabelecer um projeto permanente de coleta e reciclagem de lixo com inclusão social dos catadores;
- Criação de subsídios governamentais para recuperação de áreas degradadas e reflorestamento, e isolamento de áreas de preservação permanente;
- Utilização de mapas e legislação de zoneamento ecológico e econômico em benefício da produção, e não como forma de penalização do setor produtivo.

Visão Política e Gestão Pública

O tema Visão Política e Gestão Pública no Fórum Futuro 10 Paraná foi bastante abordado em todos os outros 10 temas: Cultura e Educação; Saúde e Qualidade de Vida; Agronegócio; Industrialização, Metropolização e Urbanização; Infra-Estrutura; Comércio, Turismo e Serviços; Tecnologia e Universidade; Meio Ambiente e Florestas; e Cidadania e Responsabilidade Social. As propostas neste tema são concretas e, se aplicadas, irão contribuir com o desenvolvimento consistente do Estado.

As propostas para a visão política e gestão pública para os próximos 10 anos foram distribuídas em cinco categorias:

- Administração pública eficaz;
- Educação e capacitação;
- Infra-estrutura e transportes;
- Mobilização da sociedade;
- Sensibilização e Educação.



Administração pública eficaz

A primeira categoria, Administração pública eficaz, mostra que a liderança política do estado sabe da necessidade de transformação da gestão pública atual. A justificativa para isso é, para que o Estado deixe de ser um ônus para a sociedade, é preciso que se universalize o atendimento dos serviços públicos da sua responsabilidade. Mostrando que estão preocupados com a situação de insatisfação da sociedade, os líderes defendem a importância do resgate da credibilidade política e o respeito, a qualidade e produtividade nos serviços, a eficiência em aplicação dos recursos e a melhoria dos índices de qualidade de vida que somente poderão ser alterados a partir de uma transformação efetiva na forma de administrar.

A percepção da necessidade urgente na melhoria do desempenho dos serviços públicos prestados à comunidade tem relação direta com questões éticas, o que está levando a população a não acreditar nas promessas das campanhas políticas. Para que esta situação seja mudada será necessário o cumprimento das leis, como é o caso da Lei de Responsabilidade Fiscal. Para líderes desse tema, está na hora de os políticos paranaenses darem o exemplo de honestidade e transparência, administrando a máquina pública com responsabilidade. Todos os recursos disponíveis deverão ser investidos conforme as prioridades apontadas pela sociedade. Deve existir equilíbrio entre as contas públicas e o desenvolvimento econômico e social da população em todas as regiões do Estado.

A participação civil, um cenário onde os políticos paranaenses passem a dar exemplo de honestidade e transparência, administrando a máquina pública com responsabilidade, disponibilizando todos os recursos conforme as prioridades apontadas pela sociedade. O equilíbrio das contas públicas e o desenvolvimento econômico e social da população devem se tornar visíveis.

Pode-se perceber que a imagem criada sobre a má administração pública está diretamente relacionada a valores hoje distantes da maioria dos políticos brasileiros, tais como: a honestidade e transparência. Para estes líderes, existem duas pragas do atraso e



da injustiça social: a corrupção e a incompetência gerencial do gestor público. Com a profissionalização na administração pública e com o efetivo controle social dos gestores públicos, será possível realizar os nossos sonhos.

E necessário um novo modelo de gestão. Ações prioritárias foram propostas pelos participantes para que se possa efetivamente mudar esse quadro:

- Profissionalização do serviço público;
- Planejamento estratégico com a participação da sociedade é um dos melhores caminhos para se alcançar o desenvolvimento;
- Tecnologia da formação;
- Equilíbrio das contas públicas;
- Respeito às leis;
- Revisão do repasse dos recursos (pactuação dos municípios);
- Pacto para melhoria na educação;
- Transparência na gestão dos recursos públicos,
- Gestão participativa e controle social – a sociedade cada vez mais esta disposta a se envolver com as questões da gestão pública;
- Reforma política.

Estas ações prioritárias necessitam da união da sociedade e o envolvimento dos poderes constituídos, iniciativa privada, entidades representativas, poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, participação da comunidade em geral, universidades, ONGs, associações e cooperativas.



Educação e capacitação

A segunda categoria esta voltada para a Educação e Capacitação. O acesso de todos os cidadãos à educação é um direito de todos. A qualidade do ensino deve ser levada em consideração pelo poder público para que o Paraná tenha cidadãos instruídos no futuro. Assim, é fundamentais a contratação e capacitação contínua dos professores com ampliação e melhoria da estrutura e aumento de vagas com atendimento em tempo integral. Por ser a Educação e Capacitação o meio para alcançar o desenvolvimento de uma sociedade, se faz necessário a qualificação do serviço público.

É necessária uma melhor eficiência, qualidade, produtividade e bom atendimento por parte do servidor público. Como ação prioritária desta categoria os líderes sugeriram a educação permanente adequada às diversas necessidades (gestão de competências). Os principais atores nesse processo são os gestores e administradores públicos, servidores e todos os segmentos educacionais.

Infra-estrutura e transportes

A categoria Infra-estrutura e Transportes aborda a importância de dotar o Estado das condições para o desenvolvimento social e econômico. Para tanto, requer uma cadeia logística plena e satisfatória conforme as demandas existentes. Para se chegar a esse estágio, o Estado, através das PPP's, devera investir nas execuções das prioridades listadas pelos líderes, tornando possível a melhoria da malha rodoviária, a implantação de hidrovias, investimentos em portos e aeroportos, infovias, energia elétrica e tecnologia.

Ações prioritárias:

- Manutenção e conservação das infra-estruturas existentes, discutir uma política gestora e consensual para a infra-estrutura estadual, envolvendo todos os setores produtivos, universidades, associações regionais e municípios;



- Criação a incentivos de construção de aeroportos regionais.Exemplos: Cascavel, Umuarama;
- Implantação de gasodutos em todo Paraná;
- Implantação do corredor do turismo marítimo, com a construção de um terminal de passageiros no litoral paranaense;
- Que o Estado passe a ter uma visão de atividade portuária, como uma plataforma logística de transformação, um ente logístico de desenvolvimento regional.

Mobilização da sociedade

A Mobilização da Sociedade se faz necessária para aumentar da Influência da opinião pública e participação da sociedade civil organizada na questão social e política. É preciso sensibilizar os órgãos competentes com poder decisório, para a busca da consolidação dos objetivos estabelecidos pela sociedade.

Existe hoje o interesse dos líderes que discutiram o tema Visão Política e Gestão Pública com a participação da sociedade. Por um lado, a consciência de cidadania e conseqüentemente o papel dos cidadãos junto ao governo no processo de mudança social. Por outro, a percepção da necessidade urgente de um controle da sociedade nos que diz respeito à gestão dos investimentos públicos.

Ficou claro que para os líderes – em sua maioria políticos como prefeitos, secretários, vereadores, deputados, dentre outros – a percepção dos mesmos quanto à importância da maior participação da sociedade na administração pública. A maioria a sociedade civil organizada pode e deve participar das decisões do governo através de plebiscitos, referendos e iniciativas populares. Deve ainda contribuir no processo de desburocratização do Estado e implementação de políticas públicas socializantes e distributivas nas áreas de saúde, educação, habitação, segurança e geração de emprego



e renda. Foi também citado como necessário o aumento da consciência política da população.

Para os líderes, a participação da população na administração pública só contribui positivamente com os governantes, pois irá facilitar aos governos se tornarem mais próximos dos verdadeiros anseios da sociedade e, por outro lado, os governos poderão usufruir da contribuição de cada cidadão envolvido no processo através do uso das suas competências pessoais. Foi falado também do papel dos conselhos comunitários regionais que devem se aproximar dos trabalhos dos deputados estaduais para aprovação de projetos propostos pelos próprios conselhos, conseguindo assim uma verdadeira contribuição participativa para os projetos de lei.

O Paraná já pode se considerar com excelência no que se refere à sua capacidade de articulação e mobilização nas bases da sociedade, como resultado dessa competência, pode citar as bem-sucedidas cooperativas e associações distribuídas em diferentes regiões. Foram citadas como ações prioritárias pelos líderes:

- Conscientização política da população através da educação para exercício da sua cidadania;
- Criar e manter meios de tornar pública e transparente as ações que envolvam mecanismos de interesses da população;
- Estimular e fortalecer os conselhos comunitários ou outras organizações.

Sensibilização e Educação

O desenvolvimento está diretamente ligado ao envolvimento de uma sociedade através da melhoria do sistema educacional com um comprometimento conjunto voltado para um objetivo comum. A população do Estado pretende alcançar o aumento na qualidade de vida, a diminuição da pobreza, extinção do analfabetismo e a qualificação profissional.



Assim se faz necessário à inovação na qualificação profissional. As diferentes instituições de formação de mão-de-obra podem ser mais criativas na construção de programas técnicos, através da construção de programas conjuntos nos quais o estudante possa ter diferentes experiências práticas antes mesmo de entrar no mercado de trabalho. Assim, vai se conseguir formar um profissional diferenciado e integrado a todas as vertentes do desenvolvimento econômico do Estado.

Foram listadas como ações prioritárias na categoria Sensibilização e Educação do tema Visão Política e Gestão Pública:

- Orçamento diferenciado para as regiões de baixos índices de desenvolvimento e grande número de famílias de baixa renda;
- Programas de inclusão social;
- Qualificação profissional obrigatória.